

*Rússia pede que se respeite
vontade do povo venezuelano nas
eleições*



Foto: Prensa Latina.

Moscou, 31 de julho (RHC) Rússia pede respeito à vontade do povo venezuelano expressa nas eleições presidenciais recentemente realizadas, disse hoje o vice-chefe do Departamento de Imprensa e Informação do Ministério das Relações Exteriores, Andrei Nastasin.

A vitória do presidente Nicolas Maduro está selada e o povo da Venezuela fez sua escolha, portanto, acreditamos que isso deve ser respeitado e devem cessar as acusações infundadas e tentativas de influenciar o futuro curso da situação política naquele país, disse Nastasin aos repórteres.

No domingo, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela declarou o presidente venezuelano Nicolas Maduro vencedor da eleição com 51,2% dos votos e disse que seu oponente, o candidato da oposição Edmundo Gonzalez Urrutia, obteve 44,2%, com um comparecimento de eleitores às urnas de 59%.

A Plataforma Unitária Democrática (PUD, centro) rejeitou os resultados e anunciou González como "presidente eleito".

Alguns países como Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai se recusaram a reconhecer a reeleição de Maduro, o que levou Caracas a anunciar a retirada imediata do pessoal diplomático.

Desde segunda-feira, desordens nas ruas vêm ocorrendo em várias partes da Venezuela em rejeição aos resultados das eleições de domingo.

O governo descreveu os incidentes como atos terroristas e de sabotagem, promovidos pela extrema direita (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/361641-russia-pede-que-se-respeite-vontade-do-povo-venezuelano-nas-eleicoes>



Radio Habana Cuba